Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1209

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL

Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

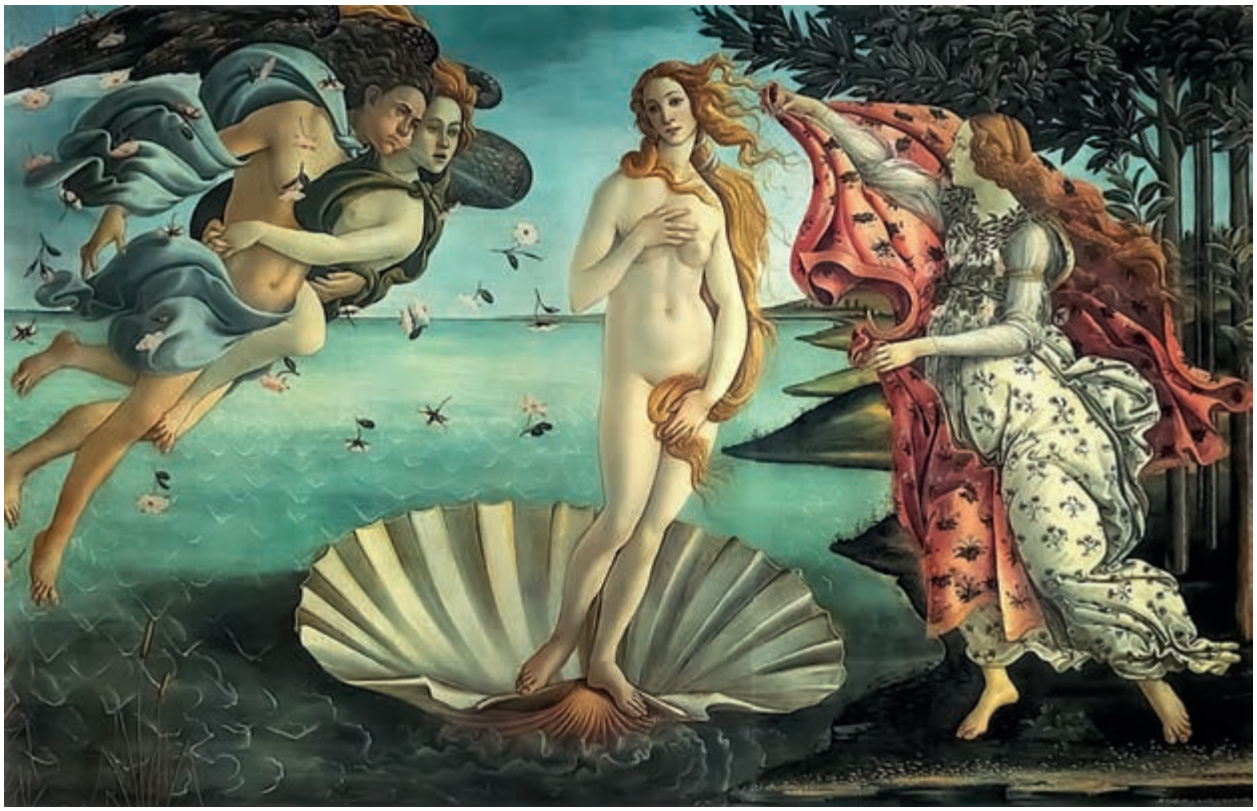
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 12

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 20

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 21

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 22

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 23

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 24

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 25

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 26

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 27

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano de aula para uma Turma da 2ª série do Ensino médio, composta por 25 estudantes, de uma escola pública que possui diversidade de recursos didático-pedagógicos disponíveis para professores e estudantes. O objetivo da aula será desenvolver competência leitora a partir do contexto de desinformação veiculada em redes sociais. Esse contexto deverá ser problematizado em razão de grande parte dos estudantes consumirem e propagarem muitos textos inverídicos em mídias digitais, o que repercute na realidade escolar, nas conversas e nas interações entre os próprios alunos.

Para esse plano de aula, você deverá utilizar os textos apresentados a seguir, considerando: o estudo dos gêneros textuais em língua espanhola que circulam nas redes sociais; a intencionalidade discursiva; as condições de produção; a multimodalidade; e as formas de consumo e de divulgação em ambientes virtuais desse tipo de texto.

TEXTO 1



Disponível em: https://www.elsaltodiario.com/humor/mauro-entrialgo-medios-comunicacion-mentiras-fake-news-noticias-falsas. Acesso em: 15 ago. 2024

TEXTO 2



Disponível em: https://danielpaz.com.ar/blog/2020/05/esa-noticia/. Acesso em: 15 ago. 2024

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos e **em língua portuguesa**, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, **em língua espanhola**, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Una profesora de lengua española de Enseñanza Media de una escuela ubicada en un barrio periférico ha presenciado, en el aula, varios casos de discursos de odio que reflejaban prejuicios, como la xenofobia. Para incentivar la reflexión respecto a eso, ha propuesto como estrategia inicial el análisis de un meme que evidencia el desprecio en contra de los migrantes venezolanos.



Disponible en: https://maduradas.com/que-tristeza-el-lamentable-meme-que-ruedan-los-panamenos-en-las-redes-sociales-antes-del-juego-contra-la-vinotinto/. Acceso en: 23 abr. 2024.

Para incentivar la reflexión crítica, la docente ha explotado el propósito del meme desde la junción de las 3 imágenes que lo componen: la barra de Venezuela en el encuentro apoyando a su selección ("¡Vamos Vinotinto!"); enseguida, una imagen con el texto "Viene Migración", que sugiere irónicamente que el control de migración está llegando; y, por fin, una imagen de las gradas vacías con emojis de risas explicitando la xenofobia hacia los migrantes venezolanos.

En esa situación, para estimular el combate al discurso xenófobo a partir de las reflexiones sobre el meme, una estrategia que la profesora puede adoptar es

A requerir a los alumnos que hagan memes centrándose en la valoración de la selección de fútbol del pueblo venezolano.

B producir un mural en el patio de la escuela sobre aspectos de la economía, organización política y culinária de los venezolanos.

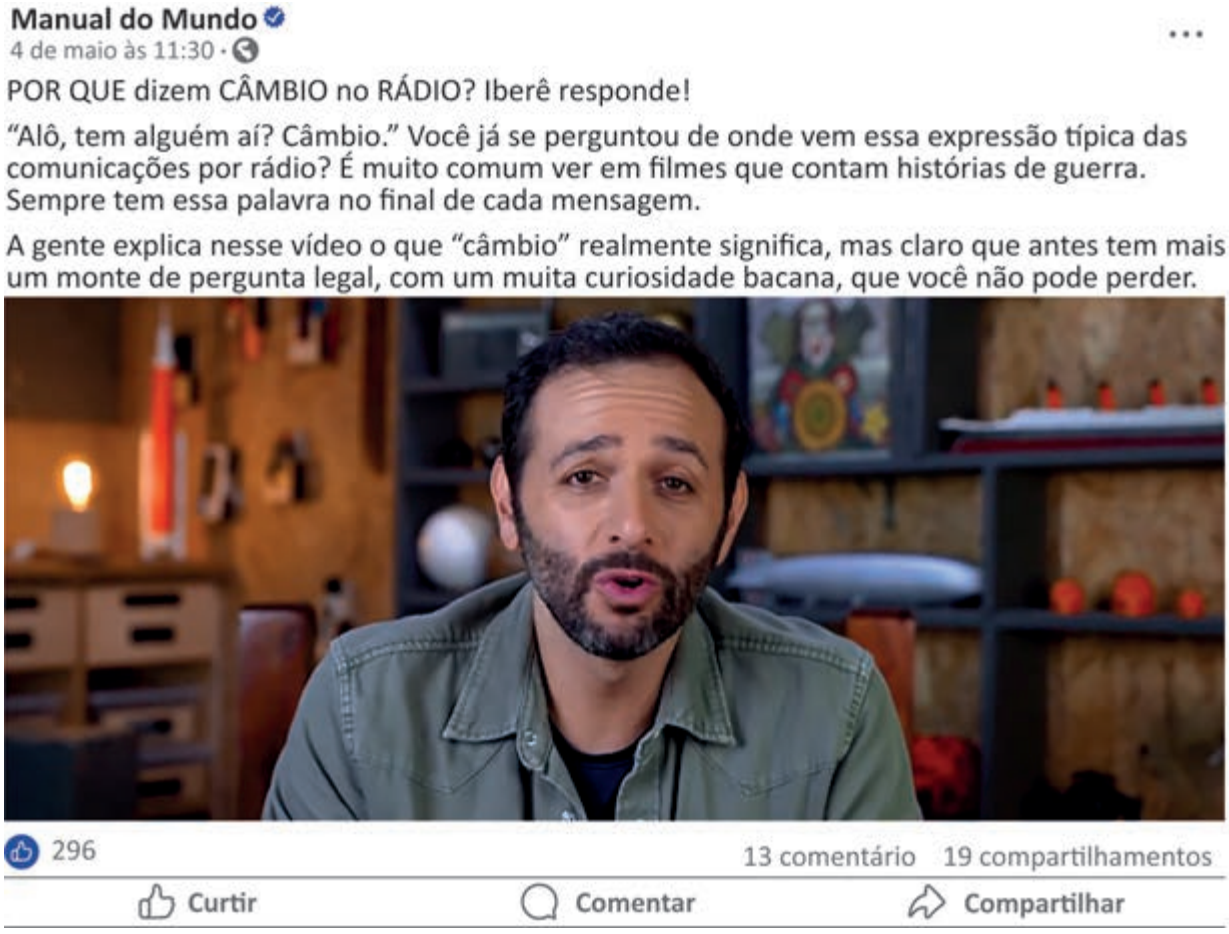
C solicitar a los alumnos que hagan entrevistas sobre el sentir de otros estudiantes de la escuela que hayan vivido situaciones similares.

D destacar la concepción del meme como un género textual humorístico multisemiótico que se difunde masivamente a través de Internet.

* R 1 2 0 9 2 0 2 4 2 3 *

QUESTÃO 29

Um professor de Língua Portuguesa propôs a seus alunos do 6º ano do Ensino Fundamental uma experiência de leitura e produção de textos a partir da seguinte postagem em rede social.



Disponível em: https://www.facebook.com/manualdomundo/videos/. Acesso em: 20 maio 2024 (adaptado).

Primeiramente, o professor pediu para os alunos lerem o texto publicado em seus próprios smartphones. Após a leitura, eles deveriam também assistir ao vídeo indicado na postagem da rede social. Ao término dessa etapa, haveria um debate oral sobre o conteúdo lido e assistido e uma atividade de produção textual em que os alunos deveriam simular a redação de um comentário em resposta à postagem. Esses comentários seriam escritos em papel e entregues ao professor para que ele pudesse corrigi-los e devolvê-los aos alunos com seus apontamentos. Na última fase do trabalho, os comentários seriam lidos em voz alta e a opinião dos alunos embasaria o comentário do professor, que seria, de fato, postado na página da Internet (um cuidado para resguardar os alunos).

Considerando-se a prática de ensino relatada, nos ambientes digitais, é possível verificar

A a linearidade do processo de leitura em função dos hipertextos, que permitem a unilateralidade temporal e espacial.

B a transposição dos conteúdos lidos e assistidos para outro gênero de texto (comentário), inovando as estruturas estéticas.

C a multissemiose da linguagem, tendo-se em vista a sofisticação da multimodalidade na relação entre gênero e suporte.

D a criação de estratégias cognitivas para a compreensão do texto na tela, uma vez que os alunos são leitores pouco proficientes.

QUESTÃO 30



Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=air.com.storymax.nautilusport&hl=pt. Acesso em: 11 set. 2024 (adaptado).



Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=storymax.inventeca&hl=pt. Acesso em: 11 set. 2024 (adaptado).

As figuras apresentadas retratam aplicativos para celular relacionados à literatura. Como se pode observar, eles disponibilizam clássicos em formato digital e também permitem que o usuário crie suas próprias histórias com base em imagens.

A partir das informações apresentadas, é possível afirmar que esses recursos são

A) softwares educacionais que possibilitam a democratização do acesso a obras literárias e o desenvolvimento de atividades lúdicas.

B) aplicativos que permitem o trabalho com a gamificação, com ênfase no desenvolvimento da competição e na simplificação do texto literário.

C) aparatos tecnológicos pelos quais os estudantes têm interesse e aos quais já têm acesso, restringindo-se a escola ao trabalho com livros impressos.

D) metodologias ativas que propiciam que os alunos sejam protagonistas e aprendam de modo padronizado, eximindo o docente de realizar o papel de mediador.

QUESTÃO 31

Hay muchas teorías de adquisición y aprendizaje de lenguas que orientan la enseñanza del lenguaje. Esas teorías relacionan el plan teórico ceñido en la naturaleza de la lengua. Según la teoría interactiva de Bakhtin, el lenguaje es el producto de la actividad humana colectiva y refleja en todos sus elementos tanto la organización económica como la organización socio-política de la sociedad que lo ha generado.

A partir del exposto, es correcto afirmar que la enseñanza y el aprendizaje oral y escrito de la lengua española

A) se constituye por su objeto el conocimiento de la lengua, su estructura gramatical y su mecanismo de funcionamiento.

B) son habilidades que adquieren significado en intercambios y prácticas comunicativas y en situaciones y propósitos distintos.

C) se constituye como un componente variado de repertorio de herramientas simbólicas que median la actuación de los seres humanos.

D) son habilidades que pueden entenderse separadas de las prácticas comunicativas de los hablantes y de los contextos que se utilizan.

Área livre

QUESTÃO 32

En una clase, una profesora de Enseñanza Media fue sorprendida por uno de sus estudiantes, quien le preguntó sobre la traducción del portugués al español del siguiente verso de la canción *Quase sem querer*, de la banda Legião Urbana: "Tenho andado distraído. Impaciente e indeciso". "Estuve distraído" fue la traducción a la que el estudiante llegó para el trecho "Tenho andado distraído" con la ayuda de herramientas en línea.

Sobre la elección del tiempo verbal en español, la profesora debe explicar al estudiante que

A el presente de indicativo debería haber sido utilizado, ya que expresa una idea perfectiva y no reiterativa.

B el pretérito perfecto simple utilizado por el alumno expresa la repetición o continuidad de una acción, al igual que el tiempo verbal del texto original.

C el pretérito perfecto compuesto del portugués debería haber sido reemplazado por el pretérito imperfecto del indicativo del español: "Estaba distraído".

D el pretérito perfecto compuesto del portugués tiene un aspecto típico de duración y las relaciones semánticas no son expresadas por el tiempo verbal utilizado por el alumno.

QUESTÃO 33

Após recorrer à Base Nacional Comum Curricular para encontrar novas formas de avaliar a leitura literária, uma professora de uma turma do Ensino Fundamental encontrou o seguinte excerto: "a formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades que garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida". A partir disso, a professora optou pela autoavaliação, para promover a autonomia dos estudantes e a formação do leitor.

Uma atividade condizente com o objetivo de aprendizagem estipulado pela professora é solicitar que os estudantes

A elaborem fichamentos técnicos de leitura de, pelo menos, dois livros, para posterior atribuição de sentidos ao texto.

B descrevam os cenários das obras lidas, a fim de possibilitar o desenvolvimento dos vários níveis de compreensão dos textos literários.

C produzam um resumo a partir de uma ampla pesquisa sobre a biografia do autor das obras literárias lidas por indicação da professora.

D confeccionem diários em que registrem sua recepção subjetiva das obras literárias indicadas para posterior compartilhamento em sala de aula.

Área livre

QUESTÃO 34

Em uma aula para o 6º ano do Ensino Fundamental, uma professora de Língua Portuguesa pediu que os alunos observassem o seguinte trecho, retirado do livro didático que utilizam em sala.

Conheça, a seguir, diferenças no uso das línguas.

Diferenças de lugar ou região — há, nos modos de falar das pessoas, diferenças relacionadas ao lugar de onde elas vêm ou vivem: estados diferentes, zona rural, zona urbana ou determinadas áreas de grandes cidades.

Diferenças de classe social — pessoas de diferentes classes sociais podem ter modos distintos de falar.

Diferenças entre a fala e a escrita — uma mesma pessoa, ao empregar as modalidades oral e escrita da língua, pode fazer uso distinto delas.

Diferenças no grau de monitoramento — uma pessoa pode monitorar menos ou mais sua fala, conforme julgar necessário. Dependendo da situação de comunicação em que se encontra, ela pode usar a linguagem de modo menos ou mais formal.

Diferenças históricas — pessoas de diferentes gerações podem ter modos de falar diferentes, uma vez que as línguas se alteram com o passar do tempo.

CEREJA, W.; VIANNA, C. D. **Português***:* linguagens: 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. p. 43 (adaptado).

A partir do que foi apresentado, é possível observar que os autores abordam o tema relacionado a diferenças no uso das línguas com base

A na Sociolinguística, já que o trecho trata da variação e da mudança linguística inerentes às línguas naturais, enfatizando o papel de fatores sociais, regionais, estilísticos, temporais, entre outros.

B no Estruturalismo, pois o trecho aborda o modo como os falantes usam as estruturas das línguas em diferentes contextos, o que é possível por compartilharem as mesmas regras internas de um mesmo idioma nativo.

C na Análise do Discurso, uma vez que o trecho apresenta os diferentes usos das línguas levando em consideração suas condições de produção, que podem variar dependendo dos interlocutores e das intenções comunicativas.

D na Gramática Normativa, visto que, ao apresentar as diferenças no uso das línguas, o livro exemplifica também as divergências de graus de monitoramento (formal e informal) e de modalidades (oral e escrita) dos idiomas.

Área livre

QUESTÃO 35

Em 2023, o mundo atingiu o número recorde de 114 milhões de pessoas deslocadas à força. Entre elas, 710 mil vivem no Brasil. Segundo a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados no Brasil, Davide Torzilli, o retrato dessa população é composto de cerca de 560 mil venezuelanos, 87 mil haitianos, 9 mil afegãos, além de pessoas de diversas outras nacionalidades.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **BRASIL pode ser "campeão global" no acolhimento de refugiados**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/. Acesso em: 11 maio 2024 (adaptado).

Observando-se o grande número de pessoas que buscam refúgio no Brasil, constata-se a necessidade de criação de medidas para garantir que esses indivíduos tenham acesso à língua majoritária do país: a Língua Portuguesa. Isso é importante, pois essa é uma condição fundamental para que essa população possa ter acesso a direitos básicos, como documentação e serviços públicos.

Nessa situação, uma política linguística eficaz para transpor as barreiras comunicativas iniciais que se apresentam às pessoas solicitantes de refúgio no Brasil deveria, entre outras medidas, considerar

A o direito a uma mediação linguística acolhedora por meio de variados profissionais, como o intérprete comunitário ou intérprete colaborativo, a fim de garantir aos refugiados e imigrantes o acesso aos direitos humanos e civis.

B a exigência de certificado de exame de proficiência em português como um pré-requisito obrigatório para a solicitação de vistos humanitários, de modo a assegurar que refugiados e imigrantes tenham um domínio mínimo de Língua Portuguesa para permanecer no país.

C a oferta de cursos de Língua Portuguesa Instrumental, com foco na leitura de textos, para refugiados e imigrantes, com o intuito de possibilitar a plena autonomia dessas pessoas durante o processo de preenchimento dos documentos de solicitação de visto.

D a disponibilidade de inteligências artificiais de tradução automática nos postos da Polícia Federal que recebem refugiados e imigrantes, com o objetivo de garantir que seja possível conversar com falantes de quaisquer idiomas sem a necessidade de intérpretes.

Área livre

QUESTÃO 36

TEXTO 1

El estilo literario dominante durante el siglo XVII español es el barroco, un movimiento ideológico, estético y moral que reflejará ese trastorno violento, dinámico, caótico y contradictorio, presente en la vida cotidiana. De esta forma, el poeta barroco aportará con técnicas y estilos literarios renovados, como la sobrecarga de figuras retóricas y el abuso de la sátira descarnada. Quevedo es uno de los máximos exponentes de la poesía barroca: sátiro bufo, humanista, moralista cristiano y teórico político, pero, por sobre todo, poeta. El poeta de las alusiones eróticas, del lenguaje obsceno y escatológico, del uso de neologismos y de expresiones extrapoéticas, del sentido pícaro y del humor macabro; todo lo que, en conjunto, caricaturiza la existencia humana cuya imagen es siempre próxima e inmediata.

TEXTO 2

A una nariz

Érase un hombre a una nariz pegado,
Érase una nariz superlativa,
Érase una alquitara medio viva,
Érase un peje espada mal barbado;
Era un reloj de sol mal encarado.
Érase un elefante boca arriba,
Érase una nariz sayón y escriba,
Un Ovidio Nasón mal narigado.
Érase el espolón de una galera,
Érase una pirámide de Egito,
Los doce tribus de narices era;
Érase un naricísimo infinito,
Frisón archinariz, caratulera,
Sabañón garrafal morado y frito.

QUEVEDO. A una nariz. **Parnaso español** [1647]. Disponible en: https://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/a-un-nariz-comentario-del-texto-0/html/01770bac-82b2-11df-acc7-002185ce6064_2.html. Acceso en: 23 abr. 2024.

Basándose en el Texto 1, señala la opción que presenta los conceptos del Barroco presentes en el poema "A una nariz".

A Grotesco, burla y hipérbole.
B Eufemismo, metáfora y alusión erótica.
C Onomatopeya, lenguaje poético y ateísmo.
D Lenguaje obsceno, idealismo retórico y catacresis.

QUESTÃO 37

Una profesora de español de una escuela brasileña de Enseñanza Media ha presenciado diversas manifestaciones de prejuicio racial y religioso en relación a sus alumnos negros. Partiendo de eso, decidió hacer un trabajo con textos literarios, empezando por la lectura crítica del cuento *Los compadres*, de Lydia Cabrera, cuyo fragmento se lee abajo:

> **Los compadres**
>
> Todos somos hijos de los Santos, y lo de la malicia y el gusto de pecar ya le viene al hombre de los santos. Por enredos de mujeres, de tierra Tácua, —el más santo de todos, Changó —llegó una cez huyendo a la tierra de Ochún. Changó (Santa Bárbara) que también se llama Obakoso, Alafi, Agadgú, Dádda, Obaiye, Lubbeo, —Lubbeo su nombre de pila. Enamorado y pendenciero, —que no hay sin él rebambaramba, —el Rey del Mundo, un hampón —muy valiente y muy bien parecido—, se crió en el arroyo.
>
> CABRERA, L. Los compadres. *In*: **Cuentos negros de Cuba**. Barcelona: Icaria, 1989. p. 103 (adaptado).

Teniendo en cuenta la situación que le ha motivado a trabajar ese texto de Lydia Cabrera, se puede inferir que, para el logro del propósito de esa profesora, esa actividad debe

A objetivar el establecimiento de correlaciones de sentido entre los nombres de los compadres y los de los alumnos de la profesora.

B incentivar la investigación sobre la biografía de la escritora cubana Lydia Cabrera con el propósito de descubrirse si ella era hija de santo también.

C resaltar la existencia de diversidad religiosa y de variedades lingüísticas del español en América Latina, en especial, en Cuba, país de Lydia Cabrera.

D enfocar la interdisciplinaridad entre religión y literatura para suscitar reflexiones que valoren las religiones de matriz africana así como lo son las de base cristiana.

QUESTÃO 38

Uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental recebeu um novo aluno do Haiti, falante de crioulo haitiano e com conhecimentos elementares da Língua Portuguesa. A professora, então, pediu ao aluno que se apresentasse, ao que ele respondeu:

— Eu chamar Michel. Eu vir longe.

A professora notou que, durante a fala de Michel, alguns alunos riram, enquanto outros fizeram comentários irônicos sobre as construções linguísticas utilizadas por ele.

Diante dessa situação, que evidencia o preconceito linguístico por parte da turma, a proposta de intervenção mais adequada a ser desenvolvida pela professora é

A ministrar aula expositiva sobre o uso das flexões verbais e das preposições em Português.

B promover ambiente de acolhimento em que o aluno estrangeiro apresente sua língua e cultura.

C convocar reunião entre os pais do aluno e a direção da escola para solicitar o acompanhamento individual do discente.

D apresentar explicações sobre as formas usadas na Língua Portuguesa, aplicando atividades de preenchimento de lacunas para toda a turma.

QUESTÃO 39

En un aula, para realizar una actividad, la profesora de español eligió a tres representantes, secretaria, mediadora y observadora, y les hizo la siguiente pregunta: "¿Por qué se usa 'muy' antes de adjetivos y adverbios y 'mucho' antes de los sustantivos, sin embargo, 'mucho' hace una excepción a la regla con 'mucho mejor' y 'mucho peor'?" A partir de esta pregunta problemática, los estudiantes investigaron la respuesta en diferentes fuentes con el objetivo de establecer un círculo de debate para demostrar los resultados de su investigación. El mediador era la figura encargada de mediar la discusión, establecer turnos de palabra, fomentar la participación y controlar el tiempo de intervención. El observador era responsable por observar la discusión en sus detalles, no participando activamente de ella. Eso le dio al docente mediador retroalimentación sobre la discusión al final del proceso. El secretario era el encargado de anotar los principales elementos de la discusión y realizar una especie de registro de lo debatido. El papel de todos los demás estudiantes era participar activamente de la discusión, compartiendo los resultados de su conocimiento del mundo y de sus investigaciones hasta que, con la ayuda del mediador, llegasen a respuestas más cercanas a la realidad.

En vista del caso presentado, se concluye que la actividad favorece

A el papel del profesor como uno de los requisitos centrales de la enseñanza de lenguas, que es el desarrollo de la conciencia crítica en relación con la pronunciación.

B el protagonismo de los estudiantes, involucrando habilidades como el pensamiento crítico, el razonamiento y la estrategia en el aprendizaje de la lengua española.

C la capacidad escrita para ampliar el horizonte informativo del estudiante, con el objetivo de reflexionar sobre ejercicios de gramática rellenando huecos y distinguiendo clases de palabras.

D la supremacía de la enseñanza en relación con la investigación, mostrando el papel de los estudiantes como reproductores, dado que tienen el deber de obedecer las órdenes del profesor.

Área livre

QUESTÃO 40

O discurso indireto livre, presente em diversos romancistas do século XIX e desenvolvido, sob formas refinadas, no romance do século XX, manifesta-se mesclando, no mesmo enunciado, a voz do narrador e a voz da personagem, resultando, de acordo com a elucidativa expressão de Roy Pascal, em uma voz dual. Essa voz dual, na sua contaminação, ora satírica, ora irônica, ora simpateticamente lírica, da voz da personagem e da voz do narrador, pode gerar no leitor dificuldade na interpretação do texto, em particular no que diz respeito à focalização.

SILVA, V. M. A. **Teoria da Literatura.** 8. ed. Coimbra: Almedina, 2018. p. 764 (adaptado).

Considerando essa abordagem, assinale a opção que apresenta um trecho da obra *Quincas Borba*, de Machado de Assis, em que se encontra essa voz dual por meio do discurso indireto livre.

A Rubião interrompeu as reflexões para ler ainda a notícia. Que era bem escrita, era. Trechos havia que releu com muita satisfação. O diabo do homem parecia ter assistido à cena. Que narração! Que viveza de estilo! Alguns pontos estavam acrescentados — confusão de memória — mas o acréscimo não ficava mal.

B Rubião ia concordando, ouvindo, sorrindo; contava a cena a alguns curiosos, que a queriam da própria boca do autor. Certos ouvintes respondiam com proezas suas — um que salvara uma vez um homem, outro uma menina, prestes a afogar-se no Boqueirão do Passeio, estando a tomar banho.

C Rubião aceitou o complemento. Um e outro acompanharam com os olhos o par de valsistas, que passeava ao longo do salão. Sofia estava magnífica. Trajava de azul escuro, mui decotada — pelas razões ditas no capítulo XXXV; os braços nus, cheios, com uns tons de ouro claro [...].

D Rubião foi agradecer a notícia ao Camacho, não sem alguma censura pelo abuso de confiança, mas uma censura mole, ao canto da boca. Dali foi comprar uns tantos exemplares da folha para os amigos de Barbacena. Nenhuma outra transcreveu a notícia.

QUESTÃO 41

En un colegio público brasileño de Educación Básica, el profesor adopta un libro didáctico de español adquirido por medio del Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Su propuesta está basada en la secuenciación del material, pero, a veces, necesita complementarlo con explicaciones en portugués acerca del funcionamiento gramatical de las lenguas, contrastando los dos sistemas, sin explicitar las reglas, para que los alumnos descubran de forma inductiva posibles explicaciones para los fenómenos lingüísticos.

Con el uso del enfoque inductivo y de la lengua materna, el profesor utilizó la estrategia adecuada para este caso porque los alumnos

A aprenden tópicos gramaticales de la lengua materna.

B desarrollan la capacidad de traducción entre las dos lenguas.

C comprenden que la norma se distancia del uso de las lenguas.

D identifican que hay semejanzas y diferencias entre las lenguas.

Área livre

QUESTÃO 42

Em uma aula de Literatura para o Ensino Médio, uma professora levou sua turma a refletir sobre a leitura dos clássicos, a partir do seguinte trecho, de autoria de Ítalo Calvino.

> Os clássicos não são lidos por dever ou por respeito, mas só por amor. Exceto na escola: a escola deve fazer com que você conheça bem ou mal um certo número de clássicos dentre os quais (ou em relação aos quais) você poderá depois reconhecer os "seus" clássicos. A escola é obrigada a dar-lhe instrumentos para efetuar uma opção: mas as escolhas que contam são aquelas que ocorrem fora e depois de cada escola.

CALVINO, Í. **Por que ler os clássicos**. Tradução: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993 (adaptado).

O excerto provocou grande debate sobre o que é sugerido como leitura na escola, em contraposição às obras que os adolescentes realmente gostam de ler. Nessa conversa, os alunos mencionaram livros que leram por indicação da escola e outros que conheceram fora dela, com os quais se identificavam mais. Uma aluna, então, trouxe à tona textos que havia lido a partir das redes sociais, como o Instagram, e acrescentou um novo ponto à discussão: a *instapoesia*.

Aproveitando a introdução desse novo tópico, a professora refletiu sobre a *instapoesia* como uma produção contemporânea. Em sala, a docente leu *instapoemas* de autoras populares no Instagram, como Rupi Kaur e Ryane Leão, poetas feministas indiano-canadense e brasileira, respectivamente. Contudo, em meio à discussão, um aluno questionou se tais produções seriam mesmo literatura. Como encaminhamento, a professora sugeriu que os estudantes fizessem uma pesquisa sobre *instapoesia* e informou que, nas aulas seguintes, retomaria as reflexões sobre o que se lê na escola, bem como sobre o que é literatura clássica e o que é arte marginal.

Nessa situação, na retomada das reflexões sobre esse tema, seria adequado a professora

A esclarecer que a *instapoesia*, como gênero digital emergente, funciona como um subproduto das redes sociais, dispensando, portanto, legitimação no espaço escolar.

B destacar que as redes sociais permitem a ampliação de práticas de leitura e escrita já estabelecidas e favorecem o surgimento de novos formatos de produção literária.

C debater sobre o que se qualifica como leitura certa ou errada, destacando que a escola deve se limitar aos clássicos, enquanto outras leituras devem ser acessadas fora dela.

D argumentar que a poesia publicada em redes sociais, por fazer parte das culturas populares e seguir a lógica comunicativa da modernidade, reduz o significado da literatura.

Área livre

QUESTÃO 43

Em uma sala de aula de Ensino Médio, uma professora de Língua Portuguesa constatou que suas alunas negras se autodeclaravam pardas. Ela também observou que seus alunos, de forma geral e recorrentemente, reproduziam visões colonialistas historicamente difundidas. Para refletir sobre essas questões, ela elaborou um plano de aula centrado em textos de autoras africanas que enfatizavam a mesma perspectiva que a escritora moçambicana Paulina Chiziane trabalha no seguinte poema.

Liberta-te

As campanhas coloniais colocaram-te uma venda nos olhos
Resiste. Não te deixes apagar e luta com o que te ofusca
Reconhece-te. Estás presente em todas as maravilhas do mundo.

A maior intenção da escravatura era esta
Reduzir-te. Animalizar-te. Diabolizar-te
O interesse do colonialismo, racismo, era este
Apagar-te para que nunca te levantes do chão
Reconheça-te, africano, nas religiões que dominam o mundo

Na riqueza do mundo. Nas matérias-primas de todas as tecnologias
Mata os fantasmas e anula o estigma com que te descrevem
Que determinava a raça de Deus e o espaço geográfico da sabedoria.

CHIZIANE, P. **O canto dos escravizados.** Belo Horizonte: Nandyala, 2018. p. 124-125.

A partir de uma correlação entre a situação apresentada e o poema, para que a professora cumpra seu propósito, o plano de aula deve

A difundir, a partir da perspectiva biológica de raça, que a criação de diferentes categorias da raça humana é essencial para a superação das bases do colonialismo.

B demonstrar que os registros históricos sobre a libertação dos escravos estigmatizaram os africanos como a raça de Deus espalhada geograficamente pelo mundo.

C ressaltar que a supremacia dos saberes e das práticas culturais europeias é uma consequência natural da hierarquização dos povos desenvolvidos sobre os demais.

D evidenciar, a partir de um movimento anti-hegemônico, que as vozes e culturas silenciadas pelo colonialismo necessitam desenvolver a autopercepção valorativa.

Área livre

QUESTÃO 44

Para uma oficina de leitura, que será realizada com 36 discentes de uma turma da 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública, a professora de Literatura organizou seu trabalho em quatro etapas:

- **Motivação/introdução:** exposição oral acerca do universo da leitura, bem como apresentação das crônicas a serem utilizadas no círculo de leitura. Desse modo, cada estudante poderá, com base em experiências pessoais, fazer sua escolha e, assim, formar os grupos motivados pelo mesmo repertório de leitura. As crônicas apresentadas aos alunos serão as seguintes: *Eu sei, mas não devia*, de Marina Colassanti; *Notícia de jornal*, de Fernando Sabino; *O assalto*, de Carlos Drummond de Andrade; *País rico*, de Lima Barreto; e *Brincadeira*, de Luís Fernando Veríssimo.
- **Leitura/interpretação:** cada estudante, após escolha do texto e formação dos grupos na semana anterior, deverá levar a crônica impressa para casa, com o intuito de aprofundar sua leitura acerca do tema e contribuir com o seu respectivo grupo para o debate final. Além disso, serão apresentadas aos discentes fichas de resumos, nas quais poderão ser descritos os momentos vivenciados por eles no ato da leitura.
- **Debate:** o grupo poderá expor suas impressões acerca da crônica lida, fazer articulações com outras obras, outros temas e outros autores, bem como fazer um paralelo com seu cotidiano.
- **Avaliação:** será criado um mural da história, no qual os discentes deverão compartilhar suas percepções de leitura e responder a um questionário de autoavaliação para aguçar seu senso crítico acerca da sua participação no círculo proposto.

Considerando-se o trabalho que será realizado por essa professora, é possível afirmar que as atividades

A representam possibilidades pedagógicas que privilegiam, no processo de ensino e aprendizagem, o protagonismo docente, que escolhe as crônicas e avalia os questionários respondidos pelos alunos.

B motivam os estudantes a terem práticas de leituras literárias e a se formarem leitores críticos, envolvendo o compartilhamento de experiências de leituras e propiciando a personalização na construção de aprendizagens ativas.

C pontuam a necessidade da adoção de estratégias metodológicas ativas para o ensino de literatura no Ensino Médio, considerando as demandas de aprendizagem dos discentes independentes, que veem a mediação pedagógica como desnecessária.

D aplicam técnicas e processos característicos para o desenvolvimento de equipes, com foco na construção de habilidades de conhecimentos linguísticos, no trabalho individual, na valorização das capacidades competitivas e na formação de líderes.

Área livre

QUESTÃO 45

En una clase de la 1ª serie de la Enseñanza Media, el profesor solicitó la lectura del siguiente poema de Santa Teresa:

¡Oh qué bien tan sin segundo!
¡Oh casamiento sagrado!
Que el Rey de la Magestad,
Haya sido el desposado.
¡Oh qué venturosa suerte,
Os estaba aparejada,
Que os quiere Dios por amada,
Y ha os ganado con su muerte!
En servile estad muy fuerte,
Pues que lo habeis profesado,
Que el Rey de la Magestad,
Es ya vuestro desposado.
Ricas joyas os dará.

DE JESÚS, S. T. **Poesías de Santa Teresa.** Madrid: M. Rivadeneyra, 1861. p. 513.

Después de la lectura, un estudiante dice que el poema era un buen ejemplo de poesía mística.

La afirmación del estudiante está correcta porque en el poema, por medio del lenguaje amoroso y religioso, concreta la vía

A unitiva, o sea, ocurre la unión del alma con Dios.
B purgativa, o sea, ocurre la purificación de los desposados.
C iluminativa, o sea, ocurre el éxtasis entre lo carnal y lo espiritual.
D contemplativa, o sea, ocurre la contemplación del sagrado por el profano.

Área livre

QUESTÃO 46

Alguns domínios discursivos foram "invadidos" por palavras do inglês que parecem resistentes à substituição por equivalentes vernaculares. Esse é o caso do vocabulário associado à Internet e à tecnologia computacional como um todo. É certo que *computer* foi absorvido como "computador"; contudo, *website* é um vocábulo que foi absorvido como "site". Há toda uma matriz de palavras como mouse, e-mail, download, upgrade, entre outras, que foi também incorporada. Um fenômeno ainda mais curioso é a emergência de um novo conjunto de itens lexicais como "printar", "estartar" e "deletar" (adaptações de *print*, *start* e *delete*, respectivamente), que resultou no interessante fato de que equivalentes em português já existentes ficaram aos poucos reservados a qualquer contexto que não seja o mundo da informática.

RAJAGOPALAN, K. Línguas nacionais como bandeiras patrióticas, ou a linguística que nos deixou na mão: observando mais de perto o chauvinismo linguístico emergente no Brasil. *In*: SILVA, F. L. da; RAJAGOPALAN, K. (org.). **A linguística que nos faz falhar**: investigação crítica. São Paulo: Parábola, 2004. p. 14 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, quanto ao uso de léxico estrangeiro associado à tecnologia computacional e à Internet, assinale a opção correta.

A É esperado, em função dos processos de mudança linguística, que palavras antigas, como "apagar" e "correio eletrônico", deixem de conviver com formas mais novas, como "deletar" e "e-mail".

B É comum, nesse campo semântico, a formação de novas palavras no português brasileiro a partir de itens lexicais do inglês, como os verbos de 1ª conjugação "deletar" (de *delete*) e "estartar" (de *start*).

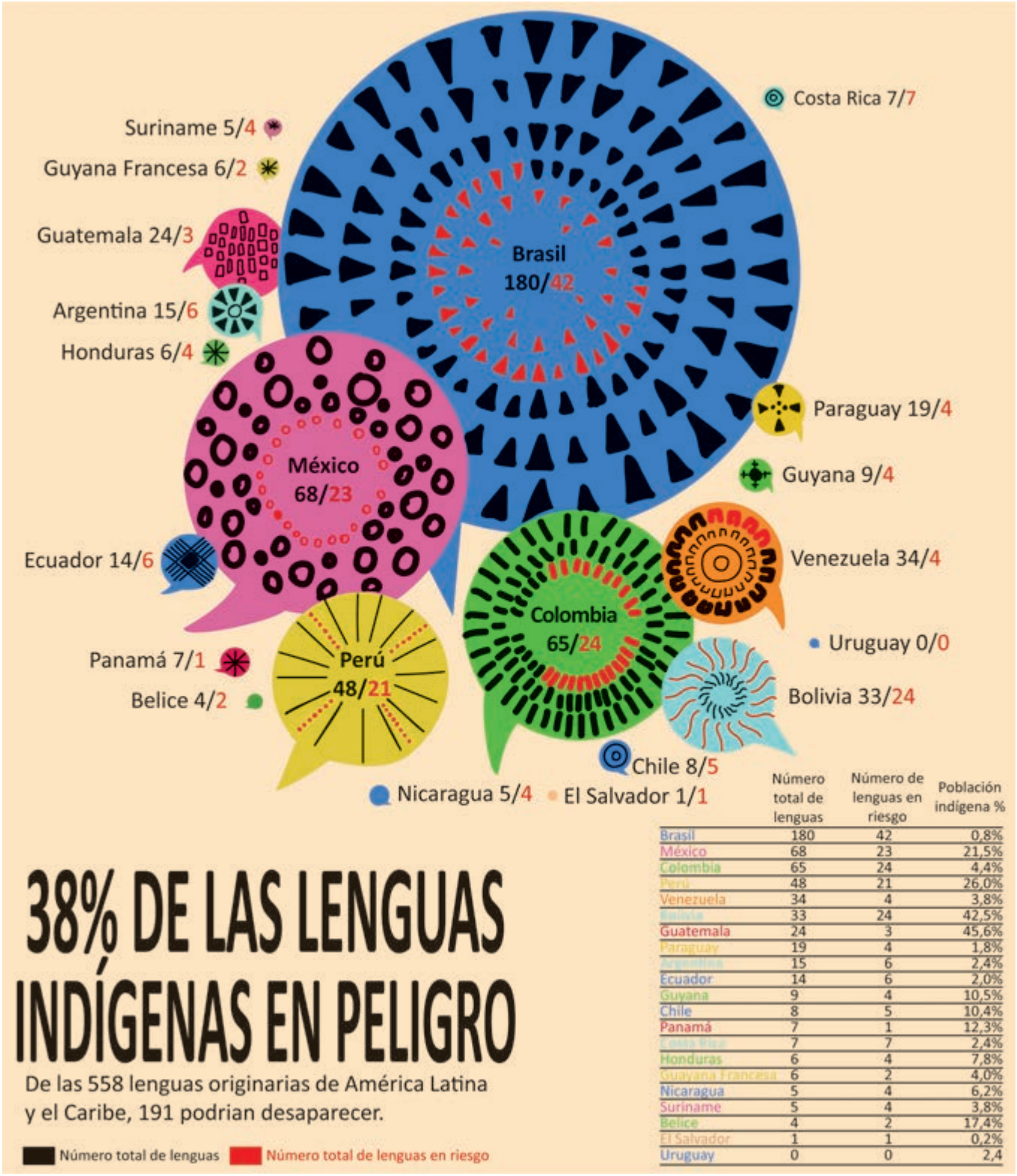
C É importante, em virtude do contato linguístico na Internet, que os linguistas proponham a criação de leis para enaltecer o português brasileiro e regularizar o uso de itens exóticos recém-incorporados, como "tiktoker" e "dorameiro".

D É previsto, haja vista o movimento de valorização do português brasileiro por gramáticos diante do uso massivo de palavras estrangeiras, que os verbos "postar" e "printar" sejam substituídos pelas formas vernáculas "publicar" e "imprimir".

Área livre

QUESTÃO 47

Los datos del Atlas de Lenguas Indígenas en Peligro de Desaparición, enfocados en el infográfico abajo, arrojan que en la actualidad el 38% de las 558 lenguas indígenas de América Latina y el Caribe se encuentran en riesgo de desaparición.



	Número total de lenguas	Número de lenguas en riesgo	Población indígena %
Brasil	180	42	0,8%
México	68	23	21,5%
Colombia	65	24	4,4%
Perú	48	21	26,0%
Venezuela	34	4	3,8%
Bolivia	33	24	42,5%
Guatemala	24	3	45,6%
Paraguay	19	4	1,8%
Argentina	15	6	2,4%
Ecuador	14	6	2,0%
Guyana	9	4	10,5%
Chile	8	5	10,4%
Panamá	7	1	12,3%
Costa Rica	7	7	2,4%
Honduras	6	4	7,8%
Guayana Francesa	6	2	4,0%
Nicaragua	5	4	6,2%
Suriname	5	4	3,8%
Belice	4	2	17,4%
El Salvador	1	1	0,2%
Uruguay	0	0	2,4

Disponible en: https://www.segib.org/el-384-de-las-lenguas-indigenas-de-america-latina-y-caribe-se-encuentran-en-peligro-de-desaparicion/. Acceso en: 25 mayo 2024 (adaptado).

Considerando el escenario presentado, una forma de contribución a la resolución de este problema por parte de profesores de lenguas y de otros profesionales, sobre todo de los vinculados a la educación escolar indígena, es investigar las políticas lingüísticas dirigidas a los pueblos originarios con el fin de

A resaltar la importancia del papel de las lenguas indígenas en el escenario mundial, como estratégia para fortalecer su supremacía en relación a otras lenguas.

B plantear actividades, en el cotidiano escolar, que promuevan la valorización de las lenguas indígenas y las peculiaridades de las culturas de estos pueblos.

C realizar proyectos culturales, en fechas conmemorativas específicas, sobre las vestimentas, comidas y pinturas corporales de los diferentes pueblos indígenas.

D enfocar las costumbres y culturas de los pueblos civilizados, en las clases, para asegurar la ascensión y valoración de los pueblos indígenas latinoamericanos.

QUESTÃO 48

TEXTO 1

Hace algún tiempo, los estudios de género se enfrentaron a un problema teórico elemental: diferenciar la literatura feminista de la literatura escrita por mujeres. Hoy ese dilema ha quedado en el pasado, pues, sabemos, que no toda la literatura femenina es, necesariamente, feminista. Lo femenino es genérico, aquello que escribe cualquier mujer; el feminismo, en cambio, es sociopolítico ya que el sujeto femenino que escribe lo hace desde una postura contra el patriarcado, pues demanda la igualdad de derechos respecto al hombre, entre otras reivindicaciones.

GOLUBOV, N. **La crítica literaria feminista contemporánea: entre el esencialismo y la diferencia**. Disponible en: https://debatefeminista.cieg.unam.mx/index.php/debate_feminista/article/view/1754. Acceso en: 16 mar. 2020 (adaptado).

TEXTO 2

Amor, la noche estaba trágica y sollozante
cuando tu llave de oro cantó en mi cerradura;
luego, la puerta abierta sobre la sombra helante,
tu forma fue una mancha de luz y de blancura.

Todo aquí lo alumbraron tus ojos de diamante;
bebieron en mi copa tus labios de frescura;
y descansó en mi almohada tu cabeza fragante;
me encantó tu descaro y adoré tu locura.

AGUSTINI, D. "El intruso". *In*: ***El libro blanco (Frágil)***. Poesías completas. Madrid: Cátedra, 2012 (adaptado).

Considerando lo que se afirma en el Texto 1, los versos de la modernista uruguaya Delmira Agustini (1886-1914), presentes en el Texto 2, representan una actitud feminista, porque

A la producción literaria de esa generación modernista de escritoras y de la poeta es de carácter feminista.

B la figura masculina queda reducida como objeto de deseo, ocupando en el poema una actitud pasiva y no activa.

C los versos 1, 5 y 8 contienen una carga romántica, propia de la escritura de las mujeres de principios del siglo XX.

D la voz poética es de una hablante que exalta el amor erótico, donde la figura femenina no se comporta como un ser pasivo.

QUESTÃO 49

Uma das vantagens dos novos dispositivos eletrônicos, tais como smartphones, que também são utilizados para leitura, é a possibilidade de realização de diversas tarefas simultâneas por meio de muitos aplicativos. No entanto, esses aparelhos também podem acentuar a dispersão em algumas pessoas, dificultando a concentração durante a leitura e, consequentemente, afetando a compreensão do que foi lido.

Considerando esse contexto, um professor de Língua Portuguesa, interessado em entender um pouco mais sobre o processamento da leitura em suportes digitais dos seus alunos de 7º ano do Ensino Fundamental, enviou um arquivo de texto para o e-mail da turma e pediu que fosse lido diretamente no smartphone. Enquanto os alunos liam silenciosamente, o professor observou se eles estavam conseguindo focar apenas na leitura do texto ou se também estavam usando outros aplicativos no celular durante a tarefa. Após o tempo estipulado para a leitura, o docente fez uma roda de conversa para debater oralmente o texto e verificar quais informações haviam sido, de fato, retidas pelos estudantes a partir do que fora lido.

Com base nas informações apresentadas, por meio dessa atividade, o professor pretende avaliar

A o processamento da decodificação da leitura, ou seja, o reconhecimento da palavra escrita e da compreensão da relação grafema-fonema em ambientes digitais.

B a importância da prosódia em relação à fluência leitora, ou seja, como esses aspectos se relacionam com os sentidos pragmáticos, cognitivos e semânticos na Internet.

C a recepção da leitura de textos escritos para ambientes digitais, ou seja, o ato de relacionar o contexto da escrita e da autoria com seus processos de chegada ao mundo off-line.

D a retenção da informação com a leitura em smartphones, ou seja, o modo pelo qual as palavras, as sentenças ou os textos são processados a partir da leitura nesses dispositivos.

QUESTÃO 50

Um aluno da 2ª série do Ensino Médio leu, em uma rede social, uma matéria que anunciava um evento científico sobre a “whatsapização” da vida. Segundo a matéria, esse conceito se refere a uma condição em que as vidas das pessoas são “atravessadas” pela Internet, de modo a deixar os indivíduos permanentemente conectados, sem descanso do mundo digital, o que impacta as relações de trabalho. Curioso com o vocábulo lido na matéria, o estudante buscou entender melhor seu significado e seu contexto de uso. Assim, consultou um dicionário para procurar o verbete, mas descobriu que ele ainda não estava documentado. Em seguida, consultou o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), editado pela Academia Brasileira de Letras, que também não registrava a ocorrência do vocábulo. Na sequência, já que estava estudando processos de formação de palavras nas aulas de Português, decidiu perguntar ao seu professor sobre a palavra.

Nessa situação, seria adequado o professor explicar ao aluno que,

A se uma palavra não está presente nos dicionários ou demais documentos oficiais, seu uso deveria se restringir ao ambiente de redes sociais.

B na Língua Portuguesa, a forma “whatsapização” é possível porque segue os mesmos critérios de formação de outras palavras, como “limãozão”.

C como regra de produtividade do uso da língua, é comum que sejam formados verbos a partir de substantivos, processo que forma o vocábulo em questão.

D no uso da língua, é possível criar palavras novas e usá-las, mesmo que elas não estejam presentes nos dicionários e nos demais documentos normativos.

QUESTÃO 51

Lea atentamente el diálogo, titulado Primer Encuentro, presentado en el volumen 1 del libro *Vamos a hablar*, de Pedraza Jiménez y Rodríguez Cáceres:

JULIO: Buenos días. Por favor, ¿dónde está la Plaza de España?

JOSÉ MARIA: Hola, buenos días. ¿Eres extranjero?

JULIO: Sí, soy brasileño.

JOSÉ MARÍA: ¡Ah, Brasil! ¡Qué maravilla! Encantado de conocerte. ¿Cómo te llamas?

JULIO: Julio Camargo. ¿Y tú?

JOSÉ MARIA: Yo me llamo José María Rodriguez.

JULIO: Mucho gusto. Soy estudiante de artes. Vivo en São Paulo, en un barrio muy bonito, pero lejos del centro. Es una ciudad muy grande.

JOSÉ MARIA: ¿Toda tu familia es brasileña?

JULIO: Mis padres sí, pero mi abuelo es portugués y mi abuela italiana. Tengo un tío japonés y una prima alemana. Es una familia típicamente brasileña.

JOSÉ MARIA: ¡Qué bien! ¡Se parece a las Naciones Unidas! ¡Es muy interesante!

JULIO: Y tú ¿de dónde eres?

JOSÉ MARIA: Soy de Salamanca, pero estoy en Madrid desde hace mucho tiempo. Toda mi familia es española. Trabajo en una oficina.

JULIO: ¿En qué parte de la ciudad vives?

JOSÉ MARIA: En el centro, cerca de aquí.

JULIO: ¡Qué comodidad!

JOSÉ MARIA: Sí, pero mi trabajo está bastante lejos.

JULIO: ¡Mala suerte!

JIMÉNEZ, F. P.; CÁCERES, M. R. **Vamos a hablar**. São Paulo: Ática, 1989. p. 7-8 (adaptado).

Considerando el diálogo presentado, seleccione la alternativa que contenga el marco teórico adoptado por los autores del libro de texto en cuestión.

A Funcionalismo, una vez que el texto se produce en una situación de comunicación real y las funciones de "saludar" y "presentarse" se exponen a través de un diálogo auténtico entre los personajes.

B Reproducionismo, una vez que el acto de habla "preguntar y dar información sobre lugares y rutas" se presenta con claridad y es el que mueve el diálogo entre los dos sujetos (enunciador y coenunciador).

C Estructuralismo, una vez que el diálogo entre los dos desconocidos es artificial y se basa en la norma estándar (modelo normativo de la lengua española); además, los aspectos culturales se basan en estereotipos.

D Sociointeraccionismo, una vez que el diálogo tiene preguntas que se responden con mucha naturalidad y la temática del texto se basa en la peculiaridad de la nacionalidad brasileña, que se presenta como única, mientras que la española es múltiple.

QUESTÃO 52

En una escuela de periferia, un profesor de español percibió que algunos alumnos presentaban comportamiento verbal ofensivo a las alumnas. Esa situación lo llevó a abordar la cuestión de la misoginia. Para iniciar la discusión, seleccionó las siguientes viñetas:

Cómo convertir a su hijo en un hombre machista



BURUNDARENA, M. Cómo convertir a su hijo en un hombre machista. **Todas las mujeres alteradas**. 2. ed. Barcelona De Bolsillo_Random House Mondadori, 2007. p. 128.

En ese contexto, el abordaje más apropiado para la actividad con las viñetas sería solicitar a los estudiantes que

A enfaticen las estructuras gramaticales, para que los estudiantes puedan sistematizar el conocimiento de un modo crítico.

B traduzcan las palabras del texto y las organicen en tablas, con el objetivo de ampliar el vocabulario y garantizar la proficiencia lingüística.

C estudien las características del texto, como el lenguaje no verbal y el texto escrito, y cómo se relacionan con las estructuras de la lengua.

D analicen el contexto de producción y circulación, la interpretación del texto, las imágenes y los aspectos lingüísticos que problematicen cuestiones sociales.

QUESTÃO 53

Nas escolas de Ensino Médio, os estudantes têm o costume de usar aplicativos para fazer o cotejo entre palavras ou frases do Espanhol para o Português. Por isso, em um exercício sobre provérbios populares, uma aluna buscou o significado do ditado "*Cada maestrillo tiene su librillo*". O aplicativo de tradução automática apresentou a frase "Há um livro para todos". A professora, atenta ao exercício dos alunos, iniciou um debate sobre a tradução de frases populares, as expressões idiomáticas e o uso de tecnologias digitais no ensino.

Com base no contexto apresentado, para a condução dessa problemática da forma mais adequada, a professora deverá

A descartar o tradutor automático e adaptar a tradução realizada de forma automática para "Cada pessoa tem um livro para si", deixando a expressão mais próxima da versão original.

B proibir o uso de aplicativos de tradução automática em sala, uma vez que a tradução não é apropriada, pois o ditado popular estaria melhor traduzido como "Cada diretor tem seu livreto".

C incentivar o uso de aplicativos de tradução automática, pois estes fornecem traduções satisfatórias, como observado no exemplo, em que a tradução do ditado popular reflete seu significado real.

D estimular a interação dos alunos com os aplicativos de tradução automática para gerar uma tradução mais interpretativa da expressão, tal como "Cada pessoa tem a sua própria maneira de fazer as coisas".

Área livre

QUESTÃO 54

Durante uma atividade envolvendo literatura brasileira, a professora propôs aos alunos a leitura de uma adaptação aos quadrinhos do conto *Apólogo brasileiro sem véu de alegoria*, de Alcântara Machado, cujo fragmento está a seguir.



Organizador: Djalma Moraes Cavalcante. Adaptadora: Célia Cristina Alves Lima. Ilustrador: José Rodrigues da Silva. **Contos em quadros**. Juiz de Fora: Editora UFJF; Musa Editora, 2002. p. 64.

Na sequência, abriu um diálogo sobre a história lida e passou-lhes o texto original do conto, solicitando que identificassem situações narradas no texto escrito que, eventualmente, não estariam presentes nos quadrinhos. Além disso, pediu que, depois, os discentes discutissem os efeitos dessa adaptação na apreensão do enredo.

Nessa situação, a importância da atividade está em

A oferecer aos alunos estratégias de apreensão rápida de obras consagradas para aumentar o seu repertório literário.

B proporcionar a experiência de outros modos de encadeamento narrativo, ampliando o potencial de leitura dos alunos.

C facilitar a compreensão do enredo por meio de imagens, a fim de estimular o interesse dos alunos pela leitura literária.

D desenvolver nos alunos a habilidade de selecionar adaptações de textos literários que se mantenham fiéis ao texto-fonte.

QUESTÃO 55

Para su clase sobre pronunciación en español, un profesor solicitó que los alumnos brasileños, en parejas, analizacen sonidos semejantes en portugués y en español, dando énfasis a las diferencias fónicas, para que pudieran comprender que en español la consonante oclusiva /b/ tiene una forma alofónica que no existe en portugués, es decir, la aproximante [β]. Luego, trabajó con una actividad de evaluación de audios en los que los estudiantes brasileños tuvieron que manifestarse acerca de esa forma inexistente en su lengua materna. El plan de clase tenía como objetivo desarollar la autonomía de los alumnos en su percepción acerca de los sonidos de la lengua, basándose en la propuesta para la enseñanza comunicativa de la pronunciación de Celce-Murcia et al., en su obra *Teaching pronunciation*: *a course book and reference guide*, 2010.

Teniendo en cuenta los pasos pedagógicos de enseñanza comunicativa de la pronunciación, la actividad propuesta por el profesor corresponde al paso de la

A práctica guiada para ejercitar estructuras fonológicas.

B discriminación auditiva, para diferenciar determinado sonido.

C descripción y análisis del aspecto que se quiere trabajar en clase.

D práctica comunicativa para expresarse con atención hacia el contenido.

Área livre

QUESTÃO 56

Em uma escola pública, localizada na periferia da cidade, uma professora discutiu com alunos do Ensino Médio aspectos da violência social contra crianças, meninas e mulheres negras a partir do conto *Zaíra esqueceu de guardar os brinquedos*, de Conceição Evaristo.

Nesse conto, a menina Zaíra, filha de uma família pobre, dá-se conta de uma figurinha perdida, a sua preferida, e sai à procura do seu brinquedo pelos becos da comunidade. Cheio de emoção, o conto constrói um retrato social da periferia à medida que traz à tona as complexas condições de sobrevivência da família e das crianças pobres, sobretudo negras, que vivem na comunidade sob grande vulnerabilidade social.

Ao concluir a leitura do conto, feita de modo compartilhado pelos alunos, a professora percebeu a intensidade da emoção e da indignação que a história despertou na turma, que se identificou muito com o tema, e decidiu redirecionar o planejamento pensado para aquela aula. A princípio, a ideia era refletir sobre o gênero conto e sobre as características da produção literária de Conceição Evaristo, mas a docente, sabendo que o planejamento é flexível, sugeriu a escrita de um texto sobre a temática da violência social contra crianças negras para circulação no jornal da escola, de modo que o posicionamento dos estudantes sobre o tema pudesse ser conhecido pela comunidade escolar e de modo que os próprios alunos reconhecessem a escrita como prática social e meio de exercício da cidadania.

Sabendo que a professora baseou-se na concepção de escrita como prática social, interlocução e espaço de dizer, a proposta de produção de texto adequada à situação comunicativa descrita é a do gênero

A tirinha, já que os estudantes podem expressar, com humor e crítica, sua indignação com a violência social.

B carta de reclamação, uma vez que os alunos podem denunciar a violência social da qual as crianças da periferia são vítimas.

C artigo de opinião, visto que os alunos podem expressar seu ponto de vista em relação à violência social contra crianças da periferia.

D redação, porque os alunos podem produzir um texto dissertativo-argumentativo sobre um tema social e, consequentemente, preparar-se para o Enem.

Área livre

QUESTÃO 57

O que ficou de mais importante durante a experiência é ter aprendido que a escrita é um processo. É preciso preparar-se para ela e ter a consciência de que ela não termina na primeira tentativa. É muito difícil convencer o estudante (adolescente) da importância dessas etapas, principalmente na sociedade imediatista em que vivemos. No entanto, com paciência e planejamento didático, é possível fazer com que o próprio aluno vá percebendo sua evolução na escrita. Também aprendi que nunca haverá as condições ideais de produção, mas é preciso resistir e persistir até alcançar o objetivo, respeitando o tempo e as características pessoais de cada aprendiz.

MELO, S. H. D. A reescrita como prática de uma avaliação formativa. **Encontros de Vista**, v. 22, n. 2, p. 68-80, jul./dez. 2018 (adaptado).

O relato acima é de um estudante do curso de licenciatura em Letras, participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que realizou, em uma escola pública, atividades de imersão, como ambientação, observação e regência de aulas.

A partir do relato desse futuro professor acerca do ensino e da avalição da produção escrita, pode-se afirmar que

A a compreensão da escrita como processo está relacionada a uma perspectiva de avaliação em que o professor pode adotar a prática de reescrita.

B o planejamento didático a partir do trabalho com gêneros textuais diversificados pressupõe, metodologicamente, propostas de reescrita na sala de aula.

C o professor, a fim de acompanhar os processos de aprendizagem de seus alunos, pode otimizar seu tempo, restringindo-se à leitura da versão final do texto.

D a formação inicial do professor centrada em teorias linguísticas é garantia dos processos de reflexão na ação relacionados à atividade de reescrita na escola.

QUESTÃO 58

Muchos alumnos brasileños, incluso aquellos en niveles avanzados, poseen dificultad en el uso de la lengua española. Al intentar llegar a la lengua alvo, producen lo siguiente como traducción de “Pedro sairá [quando eu chegar]”:

*Paco se irá [cuando *yo llegar*].

En función de:

Paco se irá [cuando yo llegue].

La ocurrencia de este tipo de producción en español por alumnos brasileños puede explicarse por medio del concepto teórico llamado

A transferencia linguística.

B simplificación de la regla.

C conciencia interlinguística.

D hipergeneralización de la norma.

QUESTÃO 59

Preocupado con formar al lector crítico, un profesor de español llevó a su aula de Enseñanza Media el siguiente texto que se volvió viral en las redes sociales durante la pandemia de Covid-19:

> **Mensaje de Robert F. Kennedy, Jr**.
>
> "Para todos mis pacientes:
>
> Me gustaría llamar su atención con urgencia sobre cuestiones importantes relacionadas con la próxima vacunación contra el Covid-19. Por primera vez en la historia de la vacunación, las llamadas vacunas de ARNm de última generación intervienen directamente en el material genético del paciente y, por lo tanto, cambian el material genético individual, que representa la manipulación genética, algo que ha sido prohibido y hasta ahora considerado criminal.
>
> Ésta intervención se puede comparar con la de los alimentos manipulados genéticamente, lo cual también es muy controvertido.
>
> Incluso si los medios y los políticos actualmente trivializan el problema e incluso claman sin pensar un nuevo tipo de vacuna para volver a la normalidad, esta vacunación es problemática en términos de salud, moral y ética y también en términos de daño genético que, a diferencia del daño causado por las vacunas anteriores ahora será irreversible e irreparable.
>
> Estimados pacientes, después de una vacuna ARNm sin precedentes, ya no podrán tratar los síntomas de la vacuna de forma complementaria. Tendrán que vivir con las consecuencias, porque ya no se pueden curar simplemente eliminando toxinas del cuerpo humano, así como no puedes curar a una persona con un defecto genético como el síndrome de Down, el síndrome de Klinefelter, el síndrome de Turner, la enfermedad cardíaca genética, hemofilia, fibrosis quística, síndrome de Rett etc., ¡porque el defecto genético es para siempre!"
>
> Disponible en: https://radios.ucr.ac.cr/2020/10/doblecheck/vacunas-contra-covid-19-no-podran-modificar-el-adn-de-las-personas/. acceso en: 14 jun. 2024.

El "mensaje" en cuestión es un texto de desinformación sobre la ciencia, con elementos que actualmente han proliferado en las redes sociales. En este ambiente, se han naturalizado palabras como antivacunas. El objetivo del docente, al proponer su lectura, es que los estudiantes desarrollen una visión crítica de los textos que circulan en las redes.

Para lograr su objetivo, el docente, en el aula, debe

A determinar previamente que los alumnos se pronuncien en contra del texto presentado, dándoles un conjunto de informaciones que contraste con las del texto leído y que añadan datos buscados en grupos de mensajes.

B proponer a los estudiantes la identificación de las estrategias discursivas presentes en el texto, problematizando el propósito de las elecciones que el autor hace respecto de los recursos léxicos, pragmáticos y retóricos.

C hacer que los estudiantes construyan individualmente el significado del texto a partir de sus propios referentes, así como con la ayuda de diccionarios bilingües y monolingües, para fortalecer sus habilidades de interpretación.

D solicitar la lectura en silencio con el fin de involucrar al estudiante en la reflexión y la creatividad. Posteriormente, proponer la reescritura del texto basándose en esta creatividad, la cual fomenta la autonomía del estudiante.

QUESTÃO 60

TEXTO 1

Se a linguagem molda a forma como enxergamos, sentimos, pensamos e vivenciamos o mundo, muitos dos problemas enfrentados pelos estudantes indígenas se encontram no fato de que o mundo pensado por eles do ponto de vista cultural e linguístico por si só é um fator que amplifica os obstáculos encontrados em sua permanência na universidade. Ademais, subjaz à política linguística elitista (nem sempre explícita) das universidades a ideologia do déficit linguístico, segundo a qual as línguas autóctones são "primitivas", cabendo aos indígenas o aprendizado da língua do outro, a língua historicamente hegemônica com todos os seus aparatos ideológicos (escrita, literatura, gramáticas, ciência, leis), sob pena de permanecerem marginalizados.

PONSO, L. C. **Letramento acadêmico indígena e quilombola**: uma política linguística afirmativa voltada à interculturalidade crítica. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/ view/8653744/18764. Acesso em: 24 abr. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

A Língua Portuguesa invadiu nosso corpo-território, invadiu nosso espaço, a nossa mente. Se a gente foi obrigado a aprender uma língua que não é nossa, a gente foi obrigado a engolir o nosso espírito, a gente foi obrigado a silenciar o nosso ser, silenciar nossa língua, silenciar nossa cosmovisão, a nossa cultura. A gente precisa resgatar as nossas línguas originárias para que a gente possa construir uma linguagem de liberdade. Porque, realmente, é um desafio muito grande a gente decolonizar dentro da própria estrutura colonial que é a Língua Portuguesa. – Lyryca Cunha – artista indígena e psicóloga.

Linguagens Opressoras Étinicoraciais. Ep. 2: Comunicação Com Cuidado. Entrevistados: Lyrica Cunha e Salloma Salomão. Entrevistadora: Aline Rodrigues [S. l.]: Spotify, 01 jul. 2021. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/. Acesso em: 4 maio 2024 (adaptado).

Considerando as reflexões apresentadas nos Textos 1 e 2, uma política linguística que tenha como objetivo principal a inclusão e a permanência dos povos originários em contextos escolares e acadêmicos brasileiros deve propor que

A a Língua Portuguesa seja oficializada como única língua nas escolas e demais ambientes acadêmicos, uma vez que os idiomas autóctones possuem poucos falantes nativos.

B as políticas linguísticas sejam gerais para atender a todos os povos originários, tendo em vista a complexidade em se estabelecer políticas específicas para cada nação indígena.

C as línguas indígenas tenham *status* de língua de conhecimento e de ciência para a cultura dos próprios indígenas e para o intercâmbio de saberes nos ambientes escolares e acadêmicos.

D os povos originários adquiram maior proficiência na Língua Portuguesa para frequentar os ambientes escolares, já que o Brasil é um país monolíngue e, por isso, os textos acadêmicos circulam nesse idioma.

Área livre

QUESTÃO 61

Durante o período de regência do estágio supervisionado referente ao Ensino Médio, um acadêmico preparou um plano de aula cujo conteúdo envolvia os elementos da narrativa na literatura portuguesa. Como proposta de atividade, solicitou que os estudantes refletissem sobre a intertextualidade e a ironia presentes no fragmento abaixo, do autor português José Saramago:

> Quanto ao senhor e às suas esporádicas visitas, a primeira foi para ver se adão e eva haviam tido problemas com a instalação doméstica, a segunda para saber se tinham beneficiado alguma coisa da experiência da vida campestre e a terceira para avisar que tão cedo não esperava voltar, pois tinha de fazer a ronda pelos outros paraísos existentes no espaço celeste. De facto, só viria a aparecer muito mais tarde, em data de que não ficou registo, para expulsar o infeliz casal do jardim do éden pelo crime nefando de terem comido do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Este episódio, que deu origem à primeira definição de um até aí ignorado pecado original, nunca ficou bem explicado.
>
> SARAMAGO, J. **Caim.** São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 12.

Com base nas informações apresentadas, é possível afirmar que há uma incoerência nessa proposta de atividade, pois

A a intertextualidade e a ironia não são conteúdos abordados no Ensino Médio.
B o texto com o qual este fragmento faz a intertextualidade deveria ter sido apresentado.
C a intertextualidade e a ironia não podem ser percebidas por meio de um fragmento da obra.
D o conteúdo que havia sido apresentado no plano de aula referia-se aos elementos da narrativa.

QUESTÃO 62

Una profesora de español de una escuela de Enseñanza Media, impartió clases por primera vez para la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA). Aunque muy contenta, se dio cuenta que tenía que adecuarse al nuevo grupo. Por ello, empezó a hacer cambios en sus estrategias pedagógicas para reducir la evasión escolar, considerando las características de los estudiantes. Delante de esa cuestión, la profesora decidió enfocar en la comprensión de textos literarios, pues esta, para una formación orientada a la ciudadanía, se convierte en un componente sustancial en la educación de estos alumnos.

Considerando la situación explicitada, señala la estrategia adecuada a ser utilizada con ese grupo.

A Pedir traducciones de textos literarios a los alumnos para desarrollar las habilidades de escritura y oralidad.
B Evitar discutir textos literarios relacionados a la cultura de la lengua española para no limitar el papel del lenguaje en el aula.
C Usar los conocimientos previos y experienciales de los alumnos en la lectura de textos literarios para un aprendizaje contextualizado.
D Llevar textos de la literatura clásica con el objetivo de enseñar gramática de forma tradicional, anclada en el uso de libros didácticos.

Área livre

QUESTÃO 63

Uma professora de Língua Portuguesa resolveu realizar, com sua turma do 9º ano do Ensino Fundamental, um trabalho pedagógico para discutir a terminologia técnica usada na área da saúde. Primeiramente, escreveu na lousa a palavra "dismenorreia" e perguntou para a classe qual seria o sentido desse vocábulo. Após a pergunta, alguns alunos ficaram em silêncio e outros disseram que não tinham certeza se sabiam seu significado. Diante da hesitação dos discentes, a profissional apresentou a definição desse item lexical a partir de um *site* de divulgação científica (Texto 1) e de um dicionário (Texto 2). Além disso, ela teceu algumas considerações sobre a formação de termos técnico-científicos relacionados ao campo da saúde e da Medicina.

TEXTO 1

DISMENORREIA – sinônimos e nomes populares: cólica menstrual, menstruação dolorosa.

O que é: é a dor pélvica (baixo ventre) que ocorre antes ou durante o período menstrual e pode impedir as atividades normais ou necessitar de medicação específica.

DISMENORREIA. **ABC da Saúde Informações Médicas**. 2021. Disponível em: https://www.abcdasaude.com.br/ginecologia-e-obstetricia/dismenorreia-colica-menstrual/. Acesso em: 12 maio 2024 (adaptado).

TEXTO 2

DISMENORREIA – substantivo feminino.

Rubrica: ginecologia – cólica antes ou durante a menstruação.

Etimologia: [2]*dis-* + *menorreia*

[2]*dis* – prefixo de origem grega muito usado na terminologia científica; exprime as ideias de: 1) dificuldade: *dispneia*; 2) privação: *dissimetria*.

MENORREIA – substantivo feminino.

1 Rubrica: fisiologia – o fluxo normal das menstruações.

2 Rubrica: Medicina. Estatística: pouco usado – menstruação abundante, excessiva; menorragia.

DISMENORREIA; MENORREIA. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

Após essa dinâmica, os alunos concluíram que, apesar de conhecerem a doença nomeada pela palavra, não usam esse termo para fazer referência a ela no dia a dia, preferindo seus nomes populares: "cólica" ou "cólica menstrual".

A partir da atividade realizada, a docente espera que os alunos sejam capazes de

A identificar as diferenças entre a terminologia médica (que segue os parâmetros das nomenclaturas técnico-científicas e, muitas vezes, utiliza formantes gregos/latinos) e a nomenclatura leiga, bem como refletir sobre a comunicação entre médicos e pacientes, visto que é preciso que os não especialistas compreendam suas doenças.

B realizar práticas de autocorreção e adequação vocabular, passando a adotar, no cotidiano, a palavra e o prefixo grego formador apresentados pela docente durante a aula, assim como perceber os próprios erros, uma vez que é importante ter senso analítico em relação ao uso de termos médicos na comunicação entre as pessoas.

C desenvolver uma postura crítica em relação a manuais médicos compostos de termos com formantes gregos e latinos (como o vocábulo apresentado na aula), além de contestar a presença de palavras obscuras em livros da área da saúde, porque é notório que tais obras precisam de atualização para inserir palavras de fácil compreensão.

D entender que as escolas de Ensino Básico precisam ensinar os significados dos termos técnicos da área de Medicina e de seus formantes gregos e latinos, além de contribuir para a diluição das barreiras comunicativas entre médicos e pacientes, pois é fundamental praticar o conhecimento científico (normalmente restrito a especialistas da saúde).

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.